

NEOPLASIA MALIGNA DE BEXIGA: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES NA REGIÃO SUL DO BRASIL

SCHUSTER, A. L.¹; BASSANI, B. F. B.¹; FARIAS, E. R.¹

¹- Universidade Luterana do Brasil

Introdução:

A Neoplasia Maligna de Bexiga é responsável por mais de 1,3 milhões de casos anualmente, sendo a sexta neoplasia de maior incidência. Ademais, tende a afetar mais o sexo masculino e maiores de 50 anos^{1,2}.

Objetivo:

Descrever as características das internações pela Neoplasia Maligna de Bexiga na Região Sul do Brasil, quanto à distribuição por regiões, óbitos, sexo, faixa etária do período 2012-2021.

Metodologia:

Realizou-se um estudo descritivo transversal utilizando a base de dados do DATASUS, no período de fevereiro de 2022, filtrando por internações segundo região, óbitos, faixa etária e custo médio das internações durante o período 2012-2021.

Resultados:

As internações referentes a Neoplasia Maligna de Bexiga, no Brasil, variaram de 2.422 em 2012 a 3.947, em 2021, totalizando 34.454 internações, 21,9% do total brasileiro. O estado com o maior número de internações foi o Rio Grande do Sul, que totalizou 13.593 (39,5%), seguida de Paraná, com 13.200 (38,3%) e Santa Catarina, 7.661 (22,2%). Os óbitos, foram de 170 em 2012 a 264, em 2021, totalizando 2.218. Em relação aos estados, temos: Rio Grande do Sul, com 853 (38,5%) óbitos, Paraná, com 810 (36,5%) e Santa Catarina, com 555 (25%). Em relação ao sexo, temos: 24.940 (72,4%) internações por parte do sexo masculino e 9.514 (27,6%) pelo feminino. Quanto aos óbitos, o sexo masculino totalizou 1.555 (70,1%) e o feminino 663 (29,9%). Em relação a idade dos pacientes, temos que a faixa etária com o maior número de internações foi a dos entre 60 e 69 anos, que totalizaram 10.872 (31,6%), seguido dos com 70 a 79 anos, com 10.839 (31,5%), 50 aos 59 anos, 5.344 (15,5%), maiores de 80 anos, 4.954 (14,4%), 40 a 49 anos, 1.635 (4,7%) e, por fim, os com 39 anos ou menos, 810 (2,3%). No quesito óbitos, a faixa etária mais afetada foi a dos 70 a 79 anos, com 750 (33,8%), seguida dos entre 60 e 69 anos, 562 (25,3%), dos maiores de 80 anos, 556 (25%) dos com 50 a 59 anos, 257 (11,6%), 40 a 49 anos, com 65 (3%) e, dos com 39 anos ou menos, 28 (1,3%)³.

Conclusão:

As internações por Neoplasia Maligna de Bexiga aumentaram 63% no período, assim como os óbitos, 55,3% na Região Sul do Brasil. O estado do Rio Grande do Sul apresentou o maior número de internações e óbitos, 39,5% e 38,5%, respectivamente. O sexo masculino apresentou-se como o mais afetado, representando 72,4% das internações e 70,1% dos óbitos. A faixa etária mais afetada foi a dos 70 a 79 anos, totalizando 31,5% das internações e 33,8% dos óbitos.

Referências:

- 1-SILVERMAN, D. T. et al. Bladder cancer. Schottenfeld and Fraumeni Cancer Epidemiology and Prevention, Fourth Edition (pp. 977-996). Oxford University Press. 2017.;
- 2-SAGINALA, K. et al. Epidemiology of Bladder Cancer. Medical Sciences, 8, no. 1: 15.2020.;
- 3-BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defbase.exe?sih/cnv/nruf.def>.

Palavras-chave:

Neoplasia Maligna de Bexiga; Epidemiologia; Brasil